



Reunidas S.A.
Transportes Coletivos

CNPJ 83.054.395/0001-32

Caçador - SC

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas do exercício findo em 31 de
dezembro de 2024**



Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Consolidado)

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras



REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS

CNPJ 83.054.395/0001-32

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

A Diretoria do Grupo Reunidas, doravante Grupo, composto pelas empresas Reunidas S/A Transportes Coletivos, Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A, Real Transporte e Turismo S/A, Reunidas Transportes S/A e Expresso Reunidas S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta o relatório das principais atividades realizadas no exercício de 2024, em conjunto com as respectivas demonstrações financeiras, patrimoniais, parecer dos Auditores Independentes e parecer do Conselho Fiscal, objetivando divulgar o desempenho do Grupo.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

As empresas Reunidas S.A. Transportes Coletivos, Real Transporte e Turismo S.A. e Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A., cumpriram todas as obrigações previstas no plano de recuperação judicial no exercício de 2024, foi efetuado o pagamento total de R\$ 2.198.991,91 (dois milhões, cento e noventa e oito mil, novecentos e noventa e um reais e noventa e um centavos) para credores, estando incluídos credores da classe I (trabalhistas), classe III (quirografários) e da classe IV (pequenas e micro empresas).

Deste valor, R\$ 256.600,74 (duzentos e cinquenta e seis mil, seiscentos reais e setenta e quatro centavos) foram pagos pela Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A; R\$ 1.827.648,95 (um milhão, oitenta e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e oito reais e noventa e cinco centavos) foram pagos pela Reunidas S/A Transportes Coletivos, e; R\$ 114.742,22 (cento e quatorze mil, setecentos e quarenta e dois reais e vinte e dois centavos) foram pagos pela Real Transporte e Turismo S/A.

Mesmo com o encerramento do processo de Recuperação Judicial, ainda persistem pagamentos á credores já inscritos no quadro de credores, na ordem de R\$ 14.438.545,34 (quatorze milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e trinta e quatro centavos).

Além dos pagamentos acima mencionados, devidos aos credores que já se encontram inscritos no Quadro de credores, existem processos de habilitação de crédito em trâmite, os quais deverão ser honrados tão logo tenham decisões judiciais transitadas em julgado, não sendo possível mensurar o valor a ser desembolsado.

CENÁRIO E DESEMPENHO

A receita da divisão de transporte rodoviário de passageiros teve um incremento de 1,80% (oito por cento) em relação ao ano de 2023, que correspondeu a R\$ 2.799.667,00 (Dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, e seiscentos e sessenta e sete reais) ficando responsável por 48% (quarenta e oito por cento) da receita total do Grupo.



Por sua vez, a divisão de transporte rodoviário de cargas também apresentou um incremento de receita, no montante de R\$ 14.925.902,00 (Quatorze milhões, novecentos e vinte e cinco mil, e novecentos e dois reais), que implica em um aumento de 10% (dez por cento) em relação ao ano de 2023, correspondendo a 52% (cinquenta e dois por cento) da receita total do Grupo.

TRIBUTOS

Tributos federais: Mantida a regularidade;

Tributos estaduais: PR e RS mantendo a regularidade;

SC – Pagamento parcial, em negociações para equalização / regularização;

SP - Regularizou sua situação por conta de um programa de regularização fiscal “Acordo Paulista” o qual o grupo possuía um passivo de R\$ 110.883.808,99 (cento e dez milhões, oitocentos e oitenta e três mil, oitocentos e oito reais e noventa e nove centavos) e após a concessão de benefício reduziu a dívida para R\$ 52.375.650,19 (cinquenta e dois milhões, trezentos e setenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta reais e dezenove centavos) em cujo pagamento será realizado em 120 vezes. Desta forma ocorreu a redução 52,76 % da dívida total.

INVESTIMENTOS / MELHORIAS

Divisão Coletivos:

- Investimento de R\$ 20.858.949,90 (vinte milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e quarenta e nove reais e noventa centavos), na aquisição de 20 veículos;
- Aprimoramento nos indicadores de gestão;

Divisão Cargas:

- Investimento de R\$ 8.780.636,75 (oito milhões, setecentos e oitenta mil, seiscentos e trinta e seis reais e setenta e cinco centavos), na aquisição de 50 veículos;
- Além dos investimentos em equipamentos, houve as seguintes ações em relação a divisão do transporte rodoviário de cargas:
 - Mudança filial de Erechim;
 - Abertura Filial de Porto Alegre;
 - Mudança Filial Rio do Sul;
 - Primarização de 90% das rotas de transferências de Cargas;
 - Continuidade no processo de terceirização de entrega e coleta de cargas;
 - Aprimoramento nos indicadores de gestão;

As 02 (duas) divisões de atuação do Grupo (cargas e coletivos) mantiveram resultados positivos no 2024 no montante R\$ 25.554.934,83 (vinte e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos).

PERSPECTIVAS

Para o ano de 2.025, o objetivo traçado pela administração do Grupo Reunidas consiste em:

- Expansão da área de atuação da divisão de transporte rodoviário de cargas:
 - Atendimento integral do estado ES;
 - Atendimento interior SP;
 - Atendimento a região Centro Oeste do Brasil;
 - Atendimento a região Norte e Nordeste do Brasil;



- Mudança filial de São Paulo;
- Expansão na atuação de transporte de encomendas, via bagageiro de ônibus;
- Continuidade na busca de redução de custos em todas as empresas do grupo;
- Otimização e padronização de processos;
- Aquisição de veículos e equipamentos para melhor desempenho de suas atividades para a redução de custo;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nestes 74 (setenta quatro) anos de existência da Reunidas, sempre contamos com o apoio e união de esforços de nossos colaboradores, clientes, acionistas, representantes, instituições financeiras, órgãos governamentais e a comunidade. Em 2025 daremos continuidade aos esforços para que as empresas do Grupo atinjam seus objetivos.

Caçador – SC, 14 de Abril de 2025.

Vinicius Marins

Diretor Presidente

Marcelo Chiarello

Diretor Vice-Presidente



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos

Diretores e Acionistas da

Reunidas S.A. Transportes Coletivos

Caçador - SC

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Reunidas S.A. Transportes Coletivos** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes do mencionado na seção "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Reunidas S.A. Transportes Coletivos** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Recuperabilidade de Ativos (Controladora)

Em 31 de dezembro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa "11", a Controladora possui créditos de R\$ 30.941 Mil, relativos aos adiantamentos concedidos à companhia do Grupo Real Transporte e Turismo S.A.

Incorreções não corrigidas nos investimentos

Elencamos abaixo os assuntos que foram base para a opinião com ressalva nas investidas Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A. e Reunidas Transportes S/A (Investidas), os quais se tivessem sido corrigidos ocasionariam impacto nos investimentos:

Recuperabilidade de Ativos (Cargas)

Em 31 de dezembro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa "11" e "12", a Companhia possui créditos de R\$ 147.777 Mil, relativos aos adiantamentos concedidos às companhias do Grupo Real Transporte e Turismo S.A., Reunidas S.A. Transportes Coletivos e Reunidas Transportes S.A.



Recuperabilidade de Ativos (Turismo)

Em 31 de dezembro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa “11”, a Companhia possui o crédito de R\$ 25.502 Mil, relativo ao adiantamento concedido à companhia do Grupo Real Transporte e Turismo S.A.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza Relevante (Controladora e Consolidado)

Sem ressaltar nossa opinião, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2024 passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 286.592 Mil (R\$ 894.014 Mil, no Consolidado) em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 49.420 Mil (R\$ 54.995 Mil, no Consolidado), gerando passivos superiores em R\$ 237.1 Mil (R\$ 839.019 Mil, no Consolidado), bem como Passivo a Descoberto (Patrimônio Líquido Negativo) nas demonstrações financeiras individuais e no consolidado de R\$ 13.981 Mil, sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 14 de abril de 2025.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 006.472/O-1 S/SC
GEORGE ANGNES
Contador CRC-PR nº 042.667/O-1 S/SC



Reunidas S.A. Transportes Coletivos

Caçador - SC

Balanco patrimonial

Ativo

		Em milhares de Reais			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante		7.289	4.409	38.323	39.911
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.599	1.551	5.284	5.460
Contas a receber de clientes	6	3.739	1.071	17.473	17.132
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	7	544	507	5.829	6.638
Tributos a recuperar	8	56	204	2.367	3.511
Estoques	9	564	751	5.358	5.910
Outros direitos realizáveis		787	325	2.012	1.260
Não circulante		265.322	256.463	841.710	821.762
Direitos realizáveis		42.131	37.238	16.672	14.962
Cauções e depósitos	10	4.523	9.229	10.000	14.912
Recebíveis - Venda imóveis		6.667	0	6.667	0
Aplicações de liquidez não imediata		0	0	0	46
Outros direitos realizáveis		0	0	5	4
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	11	30.941	28.009	0	0
Investimentos	11	121.139	113.295	533.979	536.853
Imobilizado	12	101.974	105.852	290.952	269.840
Intangível		78	78	107	107
Total do ativo		272.611	260.872	880.033	861.673

Passivo e patrimônio líquido / (Passivo a descoberto)

		Em milhares de reais			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante		164.625	93.633	399.588	340.898
Fornecedores	13	2.779	5.641	22.226	22.194
Instituições financeiras	14	1.059	851	13.752	8.284
Obrigações sociais e trabalhistas	15	4.757	4.436	16.797	15.678
Obrigações fiscais e tributárias	16	6.763	10.054	63.021	84.570
Férias e encargos a pagar		2.220	2.231	8.239	8.258
Adiantamentos de clientes		190	40	579	137
Parcelamentos de tributos	17	133.026	56.786	209.228	151.964
Valores arrecadados de terceiros		0	0	239	683
Obrigações vinculadas a recuperação judicial		12.116	12.197	14.438	14.722
Arrendamento mercantil		0	0	35.383	24.483
Outras obrigações		1.715	1.397	15.686	9.925
Não circulante		121.967	199.324	494.426	552.860
Instituições financeiras	14	1.333	780	15.269	9.740
Partes relacionadas	18	4.807	10.644	0	0
Parcelamentos de tributos	17	82.115	157.776	266.218	331.753
Provisão para contingências	19	21.667	17.617	38.951	33.025
Valores arrecadados de terceiros		0	0	449	908
IR e CS passivo diferidos	20	12.045	12.507	173.539	177.434
Patrimônio líquido / (Passivo a descoberto)	21	(13.981)	(32.085)	(13.981)	(32.085)
Capital social		46.750	46.750	46.750	46.750
Reservas de reavaliação		1.662	1.662	1.662	1.662
Ajustes de avaliação patrimonial		6.723	8.421	6.723	8.421
Prejuízos acumulados		(69.116)	(88.918)	(69.116)	(88.918)
Total do passivo e do patrimônio líquido / (Passivo a descoberto)		272.611	260.872	880.033	861.673

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



Reunidas S.A. Transportes Coletivos

Caçador - SC

Demonstração do resultado

		Em milhares de reais			
		Controladora		Consolidado	
		Períodos		Períodos	
		01/jan./24	01/jan./23	01/jan./24	01/jan./23
		a	a	a	a
		31/dez./24	31/dez./23	31/dez./24	31/dez./23
Nota					
Receita operacional líquida	22	43.107	40.253	259.168	241.176
Custos		(28.962)	(23.939)	(234.709)	(214.657)
Resultado bruto		14.145	16.314	24.459	26.519
(Despesas)/receitas operacionais		11.517	254.776	(15.590)	(13.499)
Despesas gerais e administrativas		(19.863)	(14.514)	(38.059)	(35.799)
Despesas c/ vendas		(7.430)	(6.828)	(27.208)	(25.785)
Resultado da avaliação de investimentos	11	14.815	272.274	0	0
Outros ganhos/(perdas) líquidos	23	23.995	3.844	49.677	48.085
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		25.662	271.090	8.869	13.020
Receitas financeiras	24	19.309	240.680	80.809	437.052
Despesas financeiras	24	(19.880)	(32.338)	(64.321)	(82.525)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		25.091	479.432	25.357	367.547
IR e CS correntes		0	(980)	0	(985)
IR e CS diferidos	20	463	102.932	197	214.822
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		25.554	581.384	25.554	581.384

Demonstração do resultado abrangente

		Em milhares de reais			
		Controladora		Consolidado	
		Períodos		Períodos	
		01/jan./24	01/jan./23	01/jan./24	01/jan./23
		a	a	a	a
		31/dez./24	31/dez./23	31/dez./24	31/dez./23
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		25.554	581.384	25.554	581.384
Movimentação do exercício		0	0	0	0
Resultado abrangente do exercício		25.554	581.384	25.554	581.384



Reunidas S.A. Transportes Coletivos

Caçador - SC

Demonstração das mutações do patrimônio líquido/(Passivo a descoberto) - Controladora

Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Totais
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2023	46.750	1.662	10.329	(672.210)	(613.469)
Lucro líquido do exercício				581.384	581.384
Realização do custo atribuído imobilizado			(1.908)	1.908	0
Saldos em 31 de dezembro de 2023	46.750	1.662	8.421	(88.918)	(32.085)
Lucro líquido do exercício				25.554	25.554
Ajuste valor justo pela devolução dos imóveis (PPI)				(7.450)	(7.450)
Realização do custo atribuído imobilizado			(1.698)	1.698	0
Saldos finais em 31 de dezembro de 2024	46.750	1.662	6.723	(69.116)	(13.981)



Reunidas S.A. Transportes Coletivos

Caçador - SC

Demonstração das mutações do patrimônio líquido / (Passivo a descoberto) - Consolidado

Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	totais
		Controladora	Controladora	Controladas		
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2023	46.750	1.662	4.360	5.969	(672.210)	(613.469)
Lucro líquido do exercício					581.384	581.384
Realização do custo atribuído imobilizado			(1.326)	(582)	1.908	0
Saldos em 31 de dezembro de 2023	46.750	1.662	3.034	5.387	(88.918)	(32.085)
Lucro líquido do exercício					25.554	25.554
Ajuste valor justo pela devolução dos imóveis (PPI)					(7.450)	(7.450)
Realização do custo atribuído imobilizado			(1.079)	(619)	1.698	0
Saldos finais em 31 de dezembro de 2024	46.750	1.662	1.955	4.768	(69.116)	(13.981)



Reunidas S.A. Transportes Coletivos

Caçador - SC

Demonstração dos fluxos de caixa (Método indireto)

	Controladora		Consolidado	
	Em milhares de reais		Em milhares de reais	
	Períodos		Períodos	
	01/jan./24 a 31/dez./24	01/jan./23 a 31/dez./23	01/jan./24 a 31/dez./24	01/jan./23 a 31/dez./23
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do IR e da CS	25.091	479.432	25.357	367.547
Ajustado por:				
Alienação do imobilizado	3.446	2.926	7.004	11.212
Alienação de investimentos	6.003	0	38.806	954
Ajustes ao valor justo - Propriedades para investimentos	(274)	(230)	(29.666)	(36.367)
Depreciação/Amortização	475	622	12.695	12.099
Resultado da avaliação de investimentos	(14.815)	(272.274)	0	0
Férias e encargos a pagar	(11)	331	(19)	1.025
Provisões para contingências	4.050	(2.555)	5.926	(5.088)
Atualizações de direitos/obrigações	17.171	29.801	52.829	72.373
Resultado ajustado	41.136	238.053	112.932	423.755
IR e CS pagos	0	(980)	0	(985)
(Aumento)/redução dos Ativos:				
Contas a receber de clientes	(2.668)	25.646	(341)	25.416
Recebíveis - Venda imóveis	(6.667)	0	(6.667)	0
Tributos a recuperar	148	(152)	1.144	(1.925)
Estoques	187	720	552	770
Aplicações de liquidez não imediata	0	0	46	0
Outros direitos realizáveis	(462)	21	(753)	(302)
Aumento/(redução) dos passivos:				
Fornecedores	(2.861)	(69)	32	5.154
Obrigações sociais e trabalhistas	321	(72.593)	1.119	(156.784)
Obrigações fiscais e tributárias	(3.494)	(39.886)	(73.049)	(120.488)
Parcelamentos de tributos	(16.211)	(126.435)	(11.881)	(131.682)
Valores arrecadados de terceiros	0	0	(903)	(1.469)
Obrigações vinculadas a recuperação judicial	(81)	(944)	(284)	697
Outras obrigações	318	(1.292)	16.661	(7.539)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.666	22.089	38.608	34.618
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações no imobilizado	(43)	(240)	(40.811)	(33.615)
Aplicações no intangível	0	1	0	1
Aquisição de investimentos	(6.208)	0	(13.716)	(540)
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	(37)	(169)	809	(4.091)
Adiantamento para futuro aumento de capital - Ativo	(2.932)	0	0	0
Cauções e depósitos	4.706	886	4.912	(604)
Partes relacionadas - Ativo	(6.444)	0	0	0
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	(10.958)	478	(48.806)	(38.849)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Instituições financeiras - Captações	1.447	66	18.430	9.956
Instituições financeiras - Pagamentos	(864)	(1.042)	(8.850)	(5.455)
Adiantamentos de clientes	150	0	442	(74)
Partes relacionadas - Passivo	607	(21.363)	0	0
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.340	(22.339)	10.022	4.427
Aumento líquido/(diminuição) de caixa de equivalentes de caixa	48	228	(176)	196
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.551	1.323	5.460	5.264
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.599	1.551	5.284	5.460

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



Reunidas S.A. Transportes Coletivos

CNPJ 83.054.395/0001-32

Caçador - SC

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de reais)

Nota 1. Informações gerais

Controladora:

Reunidas S.A. Transportes Coletivos é uma Companhia de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 16/11/1950 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230001427-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 83.054.395/0001-32, com sede na cidade de Caçador - SC, Rua Dr. Herculano Coelho de Souza, 555, CEP 89.500-000. A Companhia tem por objetivo: a exploração de serviço de transporte coletivo rodoviário de passageiros, mediante concessão dos poderes competentes; o transporte rodoviário de cargas e encomendas; o transporte de malas postais; a prestação de transporte turístico de superfície previsto na legislação em vigor, demais serviços atinentes a estes ramos, e outros ramos que lhe convier.

Controladas:

Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A., iniciou suas atividades em 01 de abril de 1978 e tem por objeto: A prestação de serviço profissional de distribuição, consolidação, desconsolidação, repartição, movimentação e tráfego rodoviário de bens, mercadorias, materiais e valores, confecções em geral, auto peças, medicamentos (correlatos e controlados), insumos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e correlatos, moveis residenciais, móveis comerciais novos e acessórios, produtos e materiais gráficos e de papelaria, ferramentas e ferragens, produtos de informática, calçados e similares, revistas, jornais e livros, malotes e envelopes, produtos e substâncias alimentares, produtos de saneamento, produtos para a saúde, produtos agrícolas, implementos e componentes agrícolas, produtos e substâncias químicas industriais, produtos de uso doméstico, máquinas e equipamentos, cigarros, produtos automotivos, produtos eletrônicos, condutos elétricos e acessórios, pneus e acessórios, embalagens plásticas e de papel, acessórios em geral, eletrodomésticos, ferro e perfil de alumínio, portas e madeiras, bobinas de plástico e papel, laminados e acessórios, tapetes residenciais, TNT em rolos, divisórios comerciais, produtos plásticos (PVC), para-brisas e vidros similares, materiais de construção, bebidas em geral, em veículos automotores, através de operações da matriz, filiais e ou de seus estabelecimentos, agências ou representações; a exploração de outros ramos afins, a locação de bens móveis e imóveis; participação no capital de outras companhias como quotista ou acionista, mesmo que, de outros setores econômicos mediante aplicação de recursos próprios ou de incentivos fiscais.

Real Transporte e Turismo S.A., iniciou suas atividades em 26 de janeiro de 1970, e tem por objeto social o transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto regiões metropolitanas.



Expresso Reunidas S.A., iniciou suas atividades em 02 de outubro de 1979 e tem por objeto varejista de combustíveis para veículos automotores. A Companhia não auferiu receitas operacionais decorrentes de sua atividade nos anos-calendário de 2022 e 2023.

Reunidas Transportes S.A., iniciou suas atividades em 26 de outubro de 2.000 e tem por objeto: (a) Agências de viagens; (b) Operadores Turísticos; (c) Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificado anteriormente; (d) Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual; (e) Transporte rodoviário de cargas, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; (f) Transporte rodoviário de produtos perigosos; e (g) Transporte rodoviário de mudanças, com o mesmo ou outro objeto social, na qualidade de sócia quotista ou acionista.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 14 de abril de 2025, as quais consideram os eventos subsequente ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Recuperação Judicial

Em 02 de maio de 2016, as companhias do Grupo **Reunidas S.A. Transportes Coletivos, Real Transporte e Turismo S.A. e Reunidas Transportadora de Cargas S.A.**, ajuizaram pedido de recuperação judicial nos termos da Lei nº 11.101, de 09 de fevereiro de 2005.

O pedido de recuperação judicial decorre do aprofundamento da crise nacional com impacto direto na operação de transporte terrestre de passageiros e cargas, bem como do agravamento do endividamento do Grupo Reunidas.

A medida objetiva a recuperação das companhias através da reestruturação do seu passivo financeiro, a fim de viabilizar a superação de sua crise econômico-financeira, com a consequente preservação do negócio, dos empregos a ele associados, devolvendo a sociedade e aos seus credores, através de sua continuidade, os benefícios obtidos com a eventual aprovação do plano.

Em 09 de maio de 2016 foi proferida decisão deferindo, nos termos da Lei nº 11.101/15, o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela companhia, nomeando, como administrador judicial, o Sr. Luiz W. Jung da Moore Stephen Auditores e Consultores.

O plano de recuperação judicial foi apresentado na Assembleia realizada em 05 de dezembro de 2017, o qual foi aprovado pelos credores nessa data, e homologado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina em 18 de dezembro de 2017.

Encerramento Recuperação Judicial

Em 27 de setembro de 2023, foi decretado o encerramento da recuperação judicial da companhia controladora Reunidas S.A. Transportes Coletivos, e as companhias do grupo econômico Reunidas Transportadora de Cargas S.A. e Real Transporte e Turismo S.A., nos termos do artigo 63, da Lei nº 11.101/05, tendo sido certificado o trânsito em julgado da referida decisão no dia 13/11/2023.



Reestruturação

As Companhias vêm desenvolvendo uma série de ações com o intuito de viabilizar a operação, dentre as quais merecem destaque:

- Profissionalização das companhias com a entrada de novos responsáveis pelas áreas de operações e financeiras;
- Revisão do modelo de negócios, com reestruturação das companhias, readequação da política salarial com reorganização de cargos e salários;
- Reavaliação de custos com fornecedores e parceiros;
- Otimização e reavaliação de linhas deficitárias;
- Desmobilização de ativos; e
- Revisão de processos nas áreas administrativas e operacionais.

Em junho de 2023, foi firmada transação tributária individual com objetivo de equacionamento de inscrições em Dívida Ativa da União constituídos em face das empresas do Grupo Reunidas, de forma a equilibrar os interesses das partes, com o encerramento de litígios judiciais e administrativos e a quitação dos débitos. Os pagamentos das parcelas se iniciaram em 2023 e o grupo terá “balões” para pagamento nas respectivas parcelas nº 12, 24, 36, 48 e a partir da 60, o grupo está realizando estudos com o intuito de vender imóveis para honrar com esses “balões”.

Em abril de 2024, foi firmado parcelamento junto ao Estado de São Paulo com objetivo de regularizar as inscrições em Dívida Ativa constituídas em face das Companhias do Grupo Reunidas. Os pagamentos das 120 parcelas se iniciaram em 2024 e são lineares tendo como garantia imóveis alienados fiduciariamente. Foi reconhecido no grupo de receitas e despesas financeiras o ganho vinculado ao estorno de multas fiscais.

Nota 2. Resumo das principais políticas contábeis

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional, Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de Reais.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais e consolidado

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.



A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa “3”.

2.1.2 Demonstrações financeiras controladora X consolidado

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Reunidas S.A. Transportes Coletivos e suas controladas diretas e indiretas apresentadas abaixo:

Controlada	% de Participação	
	2024	2023
Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	100%	100%
Expresso Reunidas S.A.	100%	100%
Real Transportes e Turismo S.A.	100%	100%
Reunidas Transportes S.A.	50%	50%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as Companhias incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas Companhias controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Companhias incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas Companhias incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



2.3 Instrumentos financeiros

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta de “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui caixas e equivalentes de caixa, nessa classificação.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas sob essa classificação.

c) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui contas a receber de clientes, nessa classificação.

d) Passivos financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2023, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores e instituições financeiras.



2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*.

A provisão constituída está composta por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento e pela reversão decorrente do recebimento de títulos anteriormente provisionados. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Reversão de Perdas de Títulos Incobráveis" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento.

A provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

2.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.



O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual.

2.6 Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição e/ou ajustados pelo método de equivalência patrimonial quanto às participações em Sociedades controlada e/ou submetidos ao teste de recuperabilidade, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

Os imóveis destinados a valorização de capital e/ou locação são classificados como Propriedades para Investimentos, sendo mensuradas e avaliadas pelo valor justo, conforme laudos de avaliadores independentes.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.

2.8 Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização, quando aplicável, a qual leva em consideração o prazo de vida útil e/ou de realização estimado dos ativos intangíveis.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.



Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.11 Empréstimos e financiamentos (Instituições financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Partes relacionadas

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado.



2.13 Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “pro-rata die”.

2.14 Provisões

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Grupo.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social.

A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social passivo diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, incidentes sobre os ajustes ao valor das propriedades para investimentos e/ou incidentes sobre os ajustes de avaliação patrimonial do custo atribuído. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O imposto de renda e contribuição social diferido são apresentados líquidos. As Companhias do grupo são tributadas com base no lucro real.

2.16 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.17 CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil

O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo nos quais todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, sem a exigência de reapresentação dos saldos de anos anteriores.

De acordo com a avaliação da Administração, essa norma trouxe impacto significativo, sendo realizados os ajustes contábeis necessários.

Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Nota 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.



As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Nota 4. Gestão de risco financeiro

4.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de riscos financeiros

As atividades da companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.



A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de mercado

Risco cambial

A Companhia não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

Nota 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Caixa e bancos	1.599	1.551	5.284	5.460
	<u>1.599</u>	<u>1.551</u>	<u>5.284</u>	<u>5.460</u>

Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Duplicatas a receber - Clientes	3.501	481	18.255	15.880
Cartões de crédito	36	156	329	1.271
Outras contas a receber	562	786	598	1.025
Provisão para Perdas (a)	(360)	(352)	(1.709)	(1.044)
	<u>3.739</u>	<u>1.071</u>	<u>17.473</u>	<u>17.132</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes e créditos por idade de vencimento:

Controladora

Período	Títulos a vencer em 31/dez./24	Títulos vencidos em 31/dez./24	Total
1 a 30 dias	786	270	1.056
31 a 60 dias	178	159	337
61 a 90 dias	179	522	701
91 a 120 dias	180	20	200
121 a 180 dias	329	124	453
181 a 360 dias	992	10	1.002
Mais de 361 dias	0	350	350
Total	2.644	1.455	4.099

Período	Títulos a vencer em 31/dez./23	Títulos vencidos em 31/dez./23	Total
1 a 30 dias	209	788	997
31 a 60 dias	23	2	25
61 a 90 dias	12	0	12
91 a 120 dias	17	1	18
121 a 180 dias	15	0	15
181 a 360 dias	3	1	4
Mais de 361 dias	0	352	352
Total	279	1.144	1.423

Consolidado

Período	Títulos a vencer em 31/dez./24	Títulos vencidos em 31/dez./24	Total
1 a 30 dias	6.872	6.468	13.340
31 a 60 dias	244	895	1.139
61 a 90 dias	227	641	868
91 a 120 dias	203	194	397
121 a 180 dias	351	316	667
181 a 360 dias	1.010	626	1.636
Mais de 361 dias	24	1.111	1.135
Total	8.931	10.251	19.182

Período	Títulos a vencer em 31/dez./23	Títulos vencidos em 31/dez./23	Total
1 a 30 dias	7.150	6.637	13.787
31 a 60 dias	467	1.716	2.183
61 a 90 dias	340	301	641
91 a 120 dias	53	203	256
121 a 180 dias	52	156	208
181 a 360 dias	15	182	197
Mais de 361 dias	42	862	904
Total	8.119	10.057	18.176

A movimentação da provisão para perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está assim representada:

Controladora

Saldo no inicial em 01 janeiro de 2023	(601)
Adições	0
Reversões	249
Saldo em 31 dezembro de 2023	(352)
Adições	(8)
Reversões	0
Saldo final em 31 dezembro de 2024	(360)

Consolidado

Saldo no inicial em 01 janeiro de 2023	(1.102)
Adições	(191)
Reversões	249
Saldo em 31 dezembro de 2023	(1.044)
Adições	(665)
Reversões	0
Saldo final em 31 dezembro de 2024	(1.709)

a) Provisão constituída conforme a nota explicativa “2.4”.

A provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

Nota 7. Adiantamentos aos funcionários e fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Adiantamentos a fornecedores	372	276	4.889	5.513
Adiantamentos a funcionários	172	231	940	1.125
	<u>544</u>	<u>507</u>	<u>5.829</u>	<u>6.638</u>

Nota 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
IRRF S/ serviços e mútuos	56	54	441	562
IRPJ	0	0	133	142
INSS a recuperar	0	0	0	3
ICMS s/ ativo imobilizado	0	0	1.779	2.643
ICMS a recuperar	0	150	0	150
Outros impostos a recuperar	0	0	14	11
	<u>56</u>	<u>204</u>	<u>2.367</u>	<u>3.511</u>

Nota 9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Peças e acessórios	284	694	4.768	5.063
Combustíveis e lubrificantes	15	9	822	591
Pneus e câmaras	22	23	321	312
Material de consumo	0	136	77	249
Estoque diversos	466	445	1.336	1.187
(-) Provisão para perdas	(223)	(556)	(1.966)	(1.492)
	<u>564</u>	<u>751</u>	<u>5.358</u>	<u>5.910</u>

Nota 10. Cauções e depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Causas trabalhistas	207	696	697	1.685
Justiça federal	4.316	8.533	7.717	11.127
Bloqueio judicial	0	0	1.586	2.100
	<u>4.523</u>	<u>9.229</u>	<u>10.000</u>	<u>14.912</u>

Nota 11. Investimentos e adiantamentos para futuro aumento de capital

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Investimentos em Companhias controladas	117.436	110.071	0	0
Propriedades para investimento	3.683	3.194	533.899	536.726
Outros investimentos	20	30	80	127
	<u>121.139</u>	<u>113.295</u>	<u>533.979</u>	<u>536.853</u>

Propriedade p/ investimentos

Para a adoção do método do valor justo disposto no NBC TG 28 – Propriedades para Investimentos, a Companhia contratou especialistas, que emitiram laudos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A composição dos saldos está assim demonstrada:

Controladora	Prédios e benfeitorias	Terrenos	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro 2023	2.964	-	2.964
Baixas	0	0	0
Ajuste ao valor justo, líquido	230	0	230
Saldo em 31 de dezembro 2023	3.194	0	3.194
Baixas	(659)	(5.334)	(5.993)
Adições	857	5.351	6.208
Ajuste ao valor justo, líquido	274	0	274
Saldo final em 31 de dezembro 2024	3.666	17	3.683

Consolidado	Prédios e Benfeitorias	Terrenos	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro 2023	14.861	485.912	500.773
Baixas	(186)	(768)	(954)
Adições	60	480	540
Ajuste ao valor justo, líquido	1.287	35.080	36.367
Saldo em 31 de dezembro 2023	16.022	520.704	536.726
Baixas	(4.878)	(41.331)	(46.209)
Adições	876	12.840	13.716
Ajuste ao valor justo, líquido	420	29.246	29.666
Saldo final em 31 de dezembro 2024	12.440	521.459	533.899

Outros investimentos

Os outros investimentos se referem a participações incentivadas e participações em companhias não controladas, avaliadas ao custo.

	Reunidas Transp. Rodov. de Cargas	Reunidas Ind. e Comércio	Reunidas Turismo	Totais
Nº Ações do Capital	27.800.000	850.000	450.000	29.100.000
Valor do patrimônio líquido ajustado	122.801	(1.144)	(8.440)	113.217
Resultado do exercício	21.972	(11)	(14.293)	7.668
Informações sobre os investimentos na Companhia				
- Percentual de participação	100%	100%	50%	
- Nº de ações possuídas	27.800.000	850.000	225.000	28.875.000
Valores contábeis do Investimento				
Saldo no início do exercício	108.112	(967)	2.926	110.071
Resultado na avaliação patrimonial	21.972	(11)	(7.146)	14.815
Movimento patrimonial reflexo dos investimentos	(7.284)	(166)	0	(7.450)
Saldo no final do exercício	122.800	(1.144)	(4.220)	117.436

Adiantamentos para futuro aumento de capital na Controladora:

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Ativo não circulante		
Real Transportes e Turismo S.A.	30.941	37.004
	<u>30.941</u>	<u>37.004</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Passivo não circulante		
Reunidas Rodoviária Transportadora de Cargas S.A.	0	8.995
	<u>0</u>	<u>8.995</u>

Nota 12. Imobilizado

A composição dos saldos está assim demonstrada:

				31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Controladora	Taxa Dep. (%)	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	0%	86.940	0	86.940	86.940
Edificações	5%	8.780	(1.510)	7.270	7.491
Móveis e Utensílios	10%	161	(35)	126	114
Máquinas e Equipamentos	10%	149	(32)	117	117
Veículos	20%	38.753	(31.262)	7.491	11.120
Equip. de Informática	0%	1.902	(1.872)	30	70
		<u>136.685</u>	<u>(34.711)</u>	<u>101.974</u>	<u>105.852</u>
				31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Consolidado	Taxa Dep. (%)	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	0%	150.281	0	150.281	152.056
Edificações	5%	30.178	(5.535)	24.643	25.813
Móveis e utensílios	10%	398	(82)	316	234
Máquinas e equipamentos	10%	644	(134)	510	374
Software	20%	120	(119)	1	1
Veículos	20%	145.387	(72.703)	72.684	64.278
Equip. de informática	0%	2.246	(2.020)	226	254
Arrendamento de uso	20%	54.438	(18.580)	35.858	26.681
Benfeitorias	20%	208	(96)	112	149
Bens em andamento	0%	6321	0	6.321	0
		<u>390.221</u>	<u>(99.269)</u>	<u>290.952</u>	<u>269.840</u>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024:

Controladora	31 de dezembro de 2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de dezembro de 2024
Terrenos	86.940	0	0	0	86.940
Edificações	7.491	0	0	(221)	7.270
Móveis e Utensílios	114	26	0	(14)	126
Máquinas e Equipamentos	117	14	0	(14)	117
Veículos	11.120	0	(3.446)	(183)	7.491
Equip. de Informática	70	3	0	(43)	30
	<u>105.852</u>	<u>43</u>	<u>(3.446)</u>	<u>(475)</u>	<u>101.974</u>

Consolidado	31 de Dezembro de 2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de Dezembro de 2024
Terrenos	152.056	0	(1.775)	0	150.281
Edificações	25.813	262	(346)	(1.086)	24.643
Móveis e utensílios	234	116	0	(34)	316
Máquinas e equipamentos	374	186	0	(50)	510
Software	1	0	0	0	1
Veículos	64.278	16.766	(4.883)	(3.477)	72.684
Equip. de informática	254	75	0	(103)	226
Arrendamento de uso	26.681	17.085	0	(7.908)	35.858
Benfeitorias	149	0	0	(37)	112
Bens em andamento	-	6.321	0	0	6.321
	<u>269.840</u>	<u>40.811</u>	<u>(7.004)</u>	<u>(12.695)</u>	<u>290.952</u>

Nota 13. Fornecedores

A Companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo, conforme composição apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Fornecedores	<u>2.779</u>	<u>5.641</u>	<u>22.226</u>	<u>22.194</u>
	<u>2.779</u>	<u>5.641</u>	<u>22.226</u>	<u>22.194</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de fornecedores, registrados no Passivo Circulante, por idade de vencimento:

Controladora

Período	Títulos a vencer em 31/dez./24	Títulos vencidos em 31/dez./24	Total
1 a 30 dias	531	378	909
31 a 60 dias	231	5	236
61 a 90 dias	156	5	161
91 a 120 dias	95	4	99
121 a 180 dias	178	7	185
181 a 360 dias	521	26	547
Mais de 361 dias	628	14	642
Total	2.340	439	2.779

Período	Títulos a Vencer em 31/dez./23	Títulos Vencidos em 31/dez./23	Total
1 a 30 dias	325	117	442
31 a 60 dias	123	2	125
61 a 90 dias	112	3	115
91 a 120 dias	75	-	75
121 a 180 dias	157	3	160
181 a 360 dias	446	18	464
Mais de 361 dias	2.259	2.001	4.260
Total	3.497	2.144	5.641

Consolidado

Período	Títulos a vencer em 31/dez./24	Títulos vencidos em 31/dez./24	Total
1 a 30 dias	3.987	10.043	14.030
31 a 60 dias	1.181	2.205	3.386
61 a 90 dias	580	64	644
91 a 120 dias	238	1.892	2.130
121 a 180 dias	275	38	313
181 a 360 dias	534	905	1.439
Mais de 361 dias	628	3.026	3.654
Total	7.423	18.173	25.596

Período	Títulos a Vencer em 31/dez./23	Títulos Vencidos em 31/dez./23	Total
1 a 30 dias	4.289	3.140	7.429
31 a 60 dias	1.537	66	1.603
61 a 90 dias	942	24	966
91 a 120 dias	685	21	706
121 a 180 dias	705	29	734
181 a 360 dias	2.227	517	2.744
Mais de 361 dias	3.507	4.505	8.012
Total	13.892	8.302	22.194

Nota 14. Instituições financeiras

	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	
	Não		
Instituição financeira - Controladora	Circulante	circulante	Total Ref.
Caruana S.A. Sociedade de Credito	812	230	1.631 A
Banco Sofisa	6	0	0
Credcomin	241	1.103	0 B
	<u>1.059</u>	<u>1.333</u>	<u>1.631</u>

As referências alfabéticas ao lado dos valores indicam os comentários mencionados a seguir:

Referência	Modalidade	Garantias	Último Vencimento
A	Capital de Giro	Alien. Fiduciária Bens, Títulos e imóveis	22/mai./26
B	Fin. Imobilizado	Alienação Fiduciária	22/ago./29

		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	
		Não		
Sociedade	Instituição financeira - Consolidado	Circulante	circulante	Total Ref.
Coletivos	Caruana S.A. Sociedade de Credito	812	230	1.631 A
Coletivos	Credcomin	241	1.103	- B
Cargas	Banco Sofisa	2.832	3.017	769 C
Turismo	Banco Sofisa	1.270	1.955	3.210 D
Turismo	Caruana S.A. Sociedade De Credito	5.186	5.125	3.141 E
Turismo	Caruana S.A. Sociedade De Credito	3.411	3.839	9.273 F
		<u>13.752</u>	<u>15.269</u>	<u>18.024</u>

* As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos variam de 7,20% a 22,20% a.a.

As referências alfabéticas ao lado dos valores indicam os comentários mencionados a seguir:

Referência	Modalidade	Garantias	Último vencimento
A	Fin. imobilizado	Alienação fiduciária	mai./26
B	Giro garantido convênio	Alienação fiduciária	ago./29
C	Capital de giro	Alienação fiduciária de bens e títulos	ago./26
D	Capital de Giro	Duplicatas	dez./28
E	Capital de Giro	Duplicatas	nov./29
F	Fin. Imobilizado	Alienação fiduciária	set./28

Nota 15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Salários e ordenados a pagar	925	629	4.192	2.919
INSS a recolher	1.257	838	4.185	3.730
FGTS a recolher	1.573	2.067	6.420	6.709
Contribuição sindical a recolher	977	873	1.796	2.212
Outras obrigações sociais	25	29	204	108
	<u>4.757</u>	<u>4.436</u>	<u>16.797</u>	<u>15.678</u>

Nota 16. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
PIS a recolher	95	93	504	373
COFINS a recolher	471	430	2.359	1.730
ICMS a pagar	532	8.370	50.109	80.251
Retenções e demais tributos	5.665	1.161	10.049	2.216
	<u>6.763</u>	<u>10.054</u>	<u>63.021</u>	<u>84.570</u>

Nota 17. Parcelamentos de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Passivo circulante				
Parcelamentos ICMS	80.554	27.588	124.819	95.389
Parcelamentos FGTS	1.078	1.031	2.590	2.550
Parcelamentos PIS/COFINS	549	81	3.781	880
Parcelamentos IRRF	334	93	876	229
Parcelamentos INSS	1.238	244	6.372	1.713
REFIS Lei nº 12.996/14	-	-	9.799	-
Parcelamentos IRPJ	285	229	285	230
Parcelamentos CSLL	103	85	103	89
Parcelamentos DETER	5.248	5.248	5.597	5.597
Parcelamentos Federal Especial	33.662	12.981	37.583	29.235
Parcelamentos Agergs	89	85	1.169	933
Parcelamentos IOF	65	6	790	251
Parcelamentos ANTT	9.821	9.115	15.464	14.868
	<u>133.026</u>	<u>56.786</u>	<u>209.228</u>	<u>151.964</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Passivo não circulante				
Parcelamentos ICMS	21.491	76.854	86.198	146.903
Parcelamentos INSS	3.844	915	18.804	6.253
Parcelamentos FGTS	819	1.396	2.245	3.885
Parcelamentos PIS/COFINS	1.750	318	11.479	3.325
Parcelamentos IRRF	987	782	2.551	1.265
Parcelamentos IOF	211	24	2.299	893
Parcelamentos IRPJ	594	328	595	333
Parcelamentos CSLL	214	291	214	308
Parcelamentos Federal Especial	52.205	76.868	141.833	168.588
	<u>82.115</u>	<u>157.776</u>	<u>266.218</u>	<u>331.753</u>
Total do passivo circulante e não circulante	<u>215.141</u>	<u>214.562</u>	<u>475.446</u>	<u>483.717</u>

Transação Tributária Individual

Em 30 de junho de 2023 a Companhia firmou o termo de transação individual, com fundamento no art. 171 da Lei nº 5.172 de 25 de outubro de 1966, na Lei nº 13.988 de 14 de abril de 2020. As parcelas iniciaram em 2023 e possuem “balões” para pagamento a cada 12 parcelas.

Os efeitos contábeis relativos à redução de juros, multas, créditos de prejuízos fiscais e base negativa foram reconhecidos dentro do exercício de 2023.

Transação Estadual SP

Em abril de 2024, foi firmado parcelamento junto ao Estado de São Paulo com objetivo de regularizar as inscrições em Dívida Ativa constituídas em face das Companhias do Grupo Reunidas. Os pagamentos das 120 parcelas se iniciaram em 2024 e são lineares tendo como garantia imóveis alienados fiduciariamente.

Os efeitos contábeis relativos à redução de juros e multas foram reconhecidos dentro do exercício de 2024.

Nota 18. Partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidos pela Companhia operações com partes relacionadas, tais como contas a receber de negociações comerciais e contratos entre as partes. O demonstrativo abaixo apresenta, discriminado por modalidade tais operações com estas partes relacionadas:

	Controladora	
	31 de dezembro 2024	31 de dezembro 2023
Reunidas Indústria e Comércio	1.134	1.279
Reunidas Transportes S.A.	11.110	7.562
Real Transporte e Turismo S.A.	3.041	-
Ativo não circulante	<u>15.285</u>	<u>8.841</u>
Reunidas Transportes Rod. Cargas S.A.	20.092	18.299
Real Transporte e Turismo S.A.	-	1.186
Passivo não circulante	<u>20.092</u>	<u>19.485</u>
Total líquido entre ativos e passivos	<u>(4.807)</u>	<u>(10.644)</u>

Contratos

As operações junto às empresas do grupo, relativos a aportes de capital de giro para manutenção das atividades normais das referidas Companhias estão suportadas por contratos, firmados por tempo indeterminado, ficando pré-estabelecido que as devoluções dos recursos transferidos, a título de mútuo, deverão ocorrer quando se fizer necessário ou conveniente, levando em consideração a situação financeira e a necessidade de cada Companhia.

Sobre os referidos contratos incidem juros e encargos sobre o valor do principal.

Nota 19. Provisões para contingências

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante contabilizado de ações com probabilidade de perda provável representa R\$ 21.667 na Controladora e R\$ 38.951 no Consolidado (R\$ 17.617 na Controladora e R\$ 33.025 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023), abaixo demonstramos por processos:

Tipo da ação	2024		2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ações trabalhistas	1.709	6.411	1.709	6.411
Ações cíveis	16.531	22.794	12.489	17.438
Ações fiscais	3.427	9.746	3.419	9.176
	<u>21.667</u>	<u>38.951</u>	<u>17.617</u>	<u>33.025</u>

As ações classificadas como perdas possíveis, representam R\$ 13.833 na Controladora e R\$ 37.307 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 9.579 na Controladora e R\$ 32.408 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023), para as quais não são requeridos os correspondentes registros contábeis como provisões para contingências, apenas divulgação em nota explicativa.

Nota 20. IR e CS Passivo diferido

	Controladora	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Passivo não circulante		
IRPJ Passivo diferido (A A patrimonial e reserva de reavaliação)	2.553	3.196
CSLL Passivo diferido (A A patrimonial e reserva de reavaliação)	919	1.151
IRPJ Passivo diferido (Propriedades p/ investimento)	6.430	6.120
CSLL Passivo diferido (Propriedades p/ investimento)	2.143	2.040
	<u>12.045</u>	<u>12.507</u>

	Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
Passivo não circulante		
IRPJ Passivo diferido (A A patrimonial e reserva de reavaliação)	4.360	5.313
CSLL Passivo diferido (A A patrimonial e reserva de reavaliação)	1.569	1.913
IRPJ Passivo diferido (Propriedades p/ investimento)	123.369	125.273
CSLL Passivo diferido (Propriedades p/ investimento)	44.241	44.935
	<u>173.539</u>	<u>177.434</u>

IR e CS Passivo Diferidos incidentes sobre o reconhecimento do ajuste ao valor justo das propriedades para investimentos e a realização do IR e CS Diferidos sobre o custo atribuído do imobilizado são registrados em contrapartida da conta de IR e CS Diferidos, no resultado do exercício, representando R\$ 463 na Controladora e R\$ 197 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 102.932 na Controladora e R\$ 214.822 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

Nota 21. Patrimônio líquido

O Capital Social integralizado em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 46.750, é composto de 7.600.000.000 (sete bilhões, seiscentos milhões) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por sócios nacionais.

Nota 22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Receita operacional bruta</u>				
Receita de transporte de passageiros interestadual	0	0	12.104	230
Receita de transporte de passageiros internacional	0	0	3.706	2.235
Receita de transporte de passageiros intermunicipal	51.533	49.403	51.753	61.632
Transporte de cargas	1.422	1.041	172.737	157.889
Receita de fretamento e turismo internacional	0	0	14.546	12.776
Serviços interestadual	0	0	47.869	47.732
Serviços intermunicipal	0	0	18.905	18.682
Encomendas	0	0	38	107
<u>(-) Deduções</u>				
Impostos e contribuições	(5.805)	(6.404)	(50.248)	(48.624)
Devoluções e abatimentos	(4.043)	(3.787)	(12.242)	(11.483)
	<u>43.107</u>	<u>40.253</u>	<u>259.168</u>	<u>241.176</u>

Nota 23. Outros ganhos/(perdas) líquidos

Em 31 de dezembro de 2024, os valores representam R\$ 23.995, na Controladora e R\$ 49.677, no Consolidado (Em 31 de dezembro de 2023, os valores representam R\$ 3.844, na Controladora e R\$ 48.085, no Consolidado), sendo gerados, em sua grande maioria, pelos efeitos do ajuste ao valor justo sobre os imóveis considerados como Propriedades para Investimentos, assim como resultado da venda de ativo imobilizado.

Nota 24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2023
(+) Receitas financeiras				
Descontos obtidos (**)	8.050	28	8.126	218
Rendimento aplicação financeira	6	4	29	24
Juros ativos	32	12	1.576	145
Descontos obtidos - Transações tributárias (*)	11.209	240.627	68.756	436.540
Outras receitas financeiras	12	9	2.322	125
Total receitas financeiras	<u>19.309</u>	<u>240.680</u>	<u>80.809</u>	<u>437.052</u>
(-) Despesas financeiras				
Juros pagos	(19.217)	(31.443)	(58.369)	(76.755)
Despesas bancárias	(112)	(109)	(996)	(781)
IOF	(272)	(164)	(2.315)	(1.929)
Descontos concedidos	(29)	(83)	(1.702)	(2.169)
Outras despesas financeiras	(250)	(539)	(939)	(891)
Total despesas financeiras	<u>(19.880)</u>	<u>(32.338)</u>	<u>(64.321)</u>	<u>(82.525)</u>

(*) Em 2024 foi reconhecido ganho sobre o estorno de multas fiscais obtidos na



consolidação do parcelamento junto ao Estado de São Paulo, enquanto que em 2023 o ganho estava vinculado a Transação Individual firmada junto a União.

(**) No decorrer de 2024 foi realizada a aquisição de precatórios federais sobre os quais foram auferidos ganhos vinculados a deságio.

Nota 25. Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo e de responsabilidade civil, a contratação de seguros é efetuada de acordo com o grau dos riscos envolvidos, cuja política é contratar por valores condizentes.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Atenciosamente,

VINICIUS
MARINS:0220942790
8

Assinado de forma digital por
VINICIUS MARINS:02209427908
Dados: 2025.04.15 09:56:25
-03'00'

Vinicius Marins
Presidente

ANDREA CARLA RUBERT
SPANHOLO:85426172900

Assinado de forma digital por
ANDREA CARLA RUBERT
SPANHOLO:85426172900
Dados: 2025.04.15 09:56:35 -03'00'

Andréa Carla Rubert Spanholo
Contadora
CRC/SC 026233/O-4